REFLEXÃO/AVALIAÇÃO MENSAL

Queridos Papás!

Chegámos ao fim de mais um mês de muita brincadeira, de atividades e sobretudo de muita carinho, atenção e de gargalhadas!

Desenho em Grande Grupo

Com o desenho temos vindo a observar que as crianças todas garatujam espontaneamente, ou seja, no início do ano havia crianças que apenas exploraram os lápis e as marcas que apareciam no papel eram derivadas à própria exploração e não devido à intencionalidade de garatujar. Neste momento todos conseguem pegar no lápis e fazer pequenas garatujas. A maior parte das crianças não agarra corretamente no lápis, mas é normal. Ainda existem crianças que exploraram os lápis com a boca.







Enfiamentos

Este mês foi das atividades em que houve mais concentração, dedicação e vontade de participar. Cada criança tinha um pedaço de massa de moldar com um pau de espetada. O objetivo era fazer enfiamentos de massa macarrão no pau de espetada. Apenas uma criança não conseguiu fazer os enfiamentos, no entanto explorou a massa, enfiou-a no dedo, colocou-a na boca e brincou com ela. O restante grupo explorou as massas e fizeram o enfiamento várias vezes, pois assim que enchiam o pau com as massas, tiravam e voltavam a encher.



Nesta atividade notou-se que existem crianças que ainda não sentem segurança a andar em planos elevados. A maior parte das crianças precisou de sentir e de agarrar a mão do adulto para conseguir subir e atravessar a rampa de um lado ao outro. Em relação ao túnel nem todas as crianças passaram. As que passaram, fizeram a sua deslocação a gatinhar.







Exploração de Caixas de Cartão

A primeira reação à atividade foi de espanto. Ficaram todos a olhar para as caixas sem saberem muito bem o que fazer. No entanto, aos pouco, foram-nas descobrindo e explorando e foi uma alegria poderem-se esconder dentro das caixas e fazerem "cu-cu" uns aos outros. Houve quem tentasse empilhar as caixas umas em cima das outras e até quem as atirasse ao ar. Por fim, houve duas crianças que foram buscar as bolas pequenas e começaram a encher e despejar as caixas.







Conto e Exploração da História "Os Três Porquinhos e o Lobo Mau"

Esta história faz as delícias de muitas das nossas crianças pela magia que o Lobo Mau exerce. Estiveram muito atentos à história. Os olhinhos deles até brilhavam com a envolvência das personagens, das casas e do lobo mau. À medida que a história se ia desenrolando, chegavam-se mais à frente e cada vez mais com os olhinhos bem abertos. No final da história todos bateram palmas e puderam explorar as personagens. Com poucas palavras foram conseguindo fazer o reconto da história através de gestos e trajetos.







Pintura com Carros

Foi a primeira vez que fizeram pintura com carros e algumas crianças não sabiam muito bem o que fazer com os carros, a tinta e as folhas. Então, a primeira reação foi brincar com os carros dentro do prato da tinta. Só houve duas crianças que automaticamente começaram a deslizar os carros pela folha. As outras, precisaram que o adulto lhe dissesse para colocarem o carro em cima da folha. Após esta exploração, houve crianças que simplesmente bateram com o carro em cima da folha e outras que deslizaram o carro na folha e até fizeram o som do carro.















Espremer Esponjas

Esta atividade surgiu devido ao interesse demonstrado pelas crianças quando fizemos pintura com esponjas. Pudemos constatar que o interesse se manteve, ou seja, esta atividade foi apreciada por todos. Todas as crianças conseguiram apertar e largar a esponja e transportar a água de uma taça para a outra.













Exploração de Areia de Lua

Houve duas crianças que não mostraram interesse na atividade e não participaram. Houve outras que inicialmente preferiram ficar a observar e, praticamente no fim, tomaram a iniciativa de explorar a areia. As outras crianças adoraram brincar com a areia de lua. Pudemos observar que estavam a apreciar a sensação da areia nas mãos. Houve quem a atirasse ao ar e ainda quem fizesse bolinhos com a ajuda do adulto.









Enfiamentos de Bolas num Gargalo de uma Garrafa

Apenas uma criança não conseguiu fazer os enfiamentos, mas, na minha opinião, não foi por não conseguir que não fez. Não fez porque o foco de interesse naquele momento era explorar a garrafa. Inicialmente foram-lhes dadas as garrafas para explorarem. Houve crianças que apertaram as garrafas, houve quem as colocasse na boca e fizesse barulho e ainda quem tivesse feito som com a garrafa contra a mesa. Depois da exploração das garrafas foram-lhes dadas as bolinhas para fazerem o enfiamento e por fim as tampas. Apenas quatro crianças conseguiram enroscar e desenroscar a tampa das garrafas.









Jogo: Caminho Iluminado

Esta atividade foi muito engraçada. Conseguimos perceber que não estão muito habituados a brincar com a luz e a sombra, daí a curiosidade em manusear as lanternas, a descobrir objetos escondidos, a ver a cara dos amigos e até a brincar com a sombra nas cortinas. Será uma atividade a repetir.











Caminho Sensorial

Esta atividade suscitou muita curiosidade, mas também muitos choros. Houve crianças que não demonstram qualquer recusa em fazer explorações com as mãos, mas com os pés foi difícil. Começámos por cada um tirar os sapatos e todos conseguiram fazê-lo. Depois houve crianças que conseguiram tirar as meias e outras precisaram de ajuda. Por fim teriam de atravessar um caminho com diferentes texturas. Houve quem gostasse mais de umas caixas do que outras e houve quem não gostasse de nenhuma, mas também houve crianças que quiseram repetir.





















Exploração da Fotografia da Família

Todas as crianças identificaram a sua família, o pai e a mãe. Só uma criança mencionou o nome dos pais e três identificaram-se referindo o seu próprio nome.







Decoração da Bola para a Árvore de Natal

Foram colocados diversos materiais à disposição das crianças, cartolinas e papel de seda de várias cores, papel de alumínio, purpurinas e estrelinhas. Cada criança escolheu o que queria colocar na sua bola. Todas perceberam logo o













Pintura de Árvores de Natal com o Rolo

Como foi a primeira vez que fizeram pintura com rolo, primeiro mostrei-lhes o rolo e deixei-os manusear no chão, à vontade, para perceberem como agarrar e fazê-lo rodar na árvore de Natal. Depois, foi muito fácil. Não houve dificuldade em manusear o rolo. Cada um pintou como lhe dava mais jeito. Uns de pé, outros sentados e outros de cócoras. Estes meninos são verdadeiros artistas!













Com muito carinho! Educadora Rute e Auxiliar Catarina novembro de 2023